

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Assunto foi definido em reunião da pasta

Inea capacita equipes para limpeza e cuidado com árvores

O Instituto Estadual do Ambiente – Inea fará a capacitação de equipes que irão atuar na remoção de ervas de passariño, que prejudicam árvores no Centro Histórico de Petrópolis – cidade que será piloto nesta iniciativa. O apoio às ações de preservação ambiental nos municípios é uma determinação do governador Cláudio Castro. O suporte técnico ao município foi anunciado pelo secretário do Ambiente

e Sustentabilidade, Bernardo Rossi em reunião com representantes da prefeitura, do Legislativo e de concessionárias de serviço. A criação da força tarefa entre estado e prefeitura para limpeza e cuidado das árvores na cidade, foi anunciada por Bernardo no início deste mês após reunião com o vereador de Petrópolis Aloísio Barbosa Filho - autor da proposta - e conversa com o prefeito Hingo Hammes.

Limpeza será em áreas estratégicas

A ideia é que as patrulhas iniciem a limpeza de árvores em áreas estratégicas como a Praça da Liberdade e Praça D. Pedro – coração do Centro Histórico. A equipe técnica do Inea também fará um plano de conscientização para sensibilização da população sobre a importância do cuidado com as árvores.

A reunião teve a presença do diretor de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

do INEA, Cleber Ferreira; do presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB – Petrópolis, Rogério Guimarães, e de representantes das concessionárias Enel e Águas do Brasil, que irão somar à iniciativa.

Antes do início das intervenções, o planejamento e cronograma de serviços serão apresentados ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN para análise.



Divulgação

As inscrições serão abertas no dia 24 de fevereiro

Meia Maratona de Petrópolis abre inscrições para 2ª edição

A Meia Maratona de Petrópolis terá sua segunda edição em agosto de 2025. Com percursos de 7 km e 21 km, a prova se firma no calendário esportivo da região e busca atrair corredores de diferentes níveis. As inscrições serão abertas no dia 24 de fevereiro, e todas as informações sobre kits, categorias e detalhes dos percursos estarão dis-

poníveis no perfil oficial do evento no Instagram (@meiadepetropolis).

A primeira edição reuniu atletas de diversas cidades e contou com um percurso considerado um dos mais rápidos do Brasil. Para 2025, a organização trabalha em ajustes e melhorias na estrutura, no suporte aos corredores e na experiência do público.

Dois percursos

A prova é uma oportunidade para os atletas testarem seus limites em um trajeto que combina o desafio da meia maratona com a paisagem

da cidade de Petrópolis. Além do percurso principal de 21 km, a opção de 7 km permite que mais corredores participem do evento.

Irregularidades afetam transporte

Horário de pico, irregularidades no trânsito, congestionamento e muita reclamação. O dia a dia do petropolitano tem se tornado mais caótico, nas últimas semanas, com a volta às aulas e o aumento na quantidade de veículos nas ruas. As fortes

retenções já comprometem mais de 70% dos horários dos ônibus. Diante disso, o Setranspetro faz um apelo aos condutores e pedestres, com iniciativas que possam dar fluidez ao tráfego de veículos e diminuir o tempo no trânsito em Petrópolis.

Linhas intermunicipais de Petrópolis reestruturadas

Detro-RJ formalizou a necessidade e a viabilidade da concessão

Divulgação/Única Fácil

Por Gabriel Rattes

As linhas de transporte intermunicipais, que ligam Petrópolis às demais cidades do Rio de Janeiro, estão integradas no “Projeto Operacional para o Sistema de Transporte Público Intermunicipal no Estado do Rio de Janeiro”, do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado (Detro/RJ), que visa a reestruturação das redes das linhas e a melhoria dos serviços. No final deste mês de janeiro, o Detro-RJ avançou com as questões da licitação do serviço. Em publicação no Diário Oficial, formalizou a necessidade e a viabilidade da concessão dos serviços de transporte público coletivo intermunicipal por ônibus no estado.

O documento marca mais uma etapa de tramitação do processo de licitação no departamento e abre espaço para o envio de sua minuta aos órgãos de controle estaduais, como o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e a Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ).

O chamado Ato de Justificativa de Conveniência da Outorga de Concessão dos Serviços de Transporte Público Coletivo Intermunicipal por Ônibus informa oficialmente à sociedade fluminense a intenção do Detro-RJ em realizar a licitação das linhas de ônibus intermunicipais, a primeira a abranger todo o estado, com exceção das linhas que partem da Barra da Tijuca, já licitadas anteriormente. O documento também apresenta as razões para a transferência da operação à iniciativa privada,



Quase todas as 1100 atuais linhas intermunicipais fluminenses serão afetadas pela

prevista para durar 15 anos sob o modelo de concessão.

Com a publicação, o próximo passo para a licitação será o envio de uma minuta do edital para a Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana do Estado do Rio de Janeiro (Setram-RJ) e, posteriormente, para revisão junto a órgãos de controle do Estado do Rio de Janeiro. Após a aprovação, a minuta seria transformada em um edital definitivo e publicada no Diário Oficial, dando início à concorrência pública entre empresas e consórcios empresariais interessados.

Divisão de lotes

Quase todas as 1100 atuais linhas intermunicipais fluminenses serão afetadas pela licitação. O objetivo é que os serviços deixem de funcionar em regime de permissão e passem a operar sob regime de concessão. O mo-

delo proposto prevê a divisão do sistema em 12 diferentes lotes operacionais atendidos por veículos refrigerados, mantendo a divisão atual das redes metropolitanas e redes do interior.

Será possível que empresas concorram de maneira individual ou formando consórcios em diferentes lotes. O processo inclui alteração na rede, tais como a unificação de linhas com itinerários duplicados e a eliminação de outras com demanda rarefeita, privilegiando o atendimento em rotas mais racionais. Novos itinerários também foram criados para atender municípios e localidades que se encontravam com atendimento insuficiente no modelo antigo.

Toda a frota de coletivos deverá manter uma idade média de cinco anos nas linhas urbanas e de seis anos nas rodoviárias, sendo 20% da frota obrigatoriamente constituída por ônibus novos.

Os veículos também deverão possuir computador de bordo e sistemas de monitoramento por imagem e GPS por motivos de segurança e fiscalização.

Petrópolis pertencerá ao lote 4

Dentro dos lotes, conforme os dados do Detro-RJ a Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro (RMRJ), foi subdividida em “7 Áreas Operacionais”, além do Rio de Janeiro. Nessa configuração Petrópolis pertence ao “Lote 4” que é composta por 51 linhas de ônibus que operam nas áreas 3 e 7, sendo 31 urbanas e 20 linhas rodoviárias. Nessa área aparecem 20 linhas da cidade, operadas pelas empresas: Única; Fácil; Trel e Linave, que transitam em itinerários diferentes, como Duque de Caxias, Piabetá; Imbariê, Nova Iguaçu, Santa Cruz da Serra entre outros.

HST aponta valores devidos pela Prefeitura

Arquivo TVC

Por Gabriel Rattes

Em manifestação à Justiça, a Rede Santa Catarina, responsável pelo Hospital Santa Teresa (HST) em Petrópolis, apresentou um déficit financeiro no ano de 2024 de mais de R\$ 6,6 milhões. No documento anexado nesta sexta-feira (21), o hospital também apresenta uma inadimplência por parte da Prefeitura no valor de R\$ 16,5 milhões, herança da gestão do ex-prefeito Rubens Bomtempo. O processo em questão é sobre a continuidade do convênio SUS entre o HST e o Município de Petrópolis. Dado os valores apresentados e a situação financeira “insustentável” que se encontra o hospital, a Rede Santa Catarina pediu para que seja realizado o pagamento imediato dos valores devidos, caso contrário, seja realizada a penhora de ativos financeiros bancários da municipalidade e do estado.

Procurada pelo Jornal Correio Petropolitano, a Prefeitura de Petrópolis, através da Secretaria Municipal de Saúde, informou que está empenhando todos os esforços para renovar o convênio com o Hospital Santa Teresa. No entanto, a negociação está judicializada e as soluções para o impasse serão apresentadas em juízo.

Entenda o caso

Foi realizada uma reunião na 4ª Vara Cível de Petrópolis, no dia 11 de fevereiro, com o objetivo de tratar sobre o convênio de prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) celebrado entre a Prefeitura de Petrópolis e o Hospital Santa



Hospital Santa Teresa (HST)

Teresa (HST), em razão do término da vigência previsto para 30 de abril de 2025. Após quase cinco horas de audiência, debates de diversos temas e declarações de alguns participantes, foi dado prazo para a Rede Santa Catarina apresentar sua manifestação escrita, considerando o decorrer da hora.

Durante a audiência do dia 11, o HST já havia apresentado uma inadimplência de R\$ 16.591.863,98 deixada pela gestão do ex-prefeito Rubens Bomtempo. Durante o encontro a atual administração municipal informou que pagou em fevereiro deste ano cerca de R\$ 1.772.098,05 deste valor. Agora com a nova manifestação, o hospital complementou os dados, informando que em 2024 teve um déficit financeiro de R\$ 6.681.000,00. Também apontou os déficits de 2022 e 2023, que foram R\$ 26.932.000,00 e R\$ 16.095.000,00, respectivamente. “A atual situação financeira se tornou insustentável, tornando imprescindível uma solução célere”, apontou o hos-

pital no documento.

O HST também esclareceu que não recebeu qualquer investimento pelo Ministério da Saúde para investimento em equipamentos de serviços não relacionados ao SUS. Sobre as filas no serviço, o hospital afirmou que “os serviços de Saúde SUS são regulados pelo Estado e/ou Município, sendo que a demanda de pacientes é maior que o número contratualizado com o HST, o que faz com que sempre existam pacientes na fila”.

Ao final da manifestação, a Rede Santa Catarina reafirmou o interesse em continuar prestando o serviço na cidade. Entretanto, ressaltou que a regularização dos valores em atraso pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como o aporte financeiro necessário para a equalização do déficit, são medidas “imprescindíveis” e “urgentes”. “Diante da gravidade da situação, reiteramos a necessidade de pagamento imediato e, na hipótese de não pagamento, o sequestro de valores das contas públicas”, diz um trecho do documento enviado pela associação.

10 toneladas de vidro são coletadas em um mês

O projeto Conexão Verde já apresenta resultados expressivos em Petrópolis. Em apenas 22 dias, já foram recolhidas 10 toneladas de vidro, fruto do descarte voluntário realizado pela população. Uma caçamba específica para o descarte do material, instalada no início do mês de fevereiro, no Hortomercado Municipal, em Itaipava, como parte da iniciativa desenvolvida pela Opensat Soluções, com apoio de empresas da iniciativa privada, e também do poder público.

A instalação da caçamba foi realizada pela Ambipar Environment, responsável pelo descarte correto do material. O vidro, que pode levar até um milhão de anos para se decompor, normalmente seria destinado a aterros sanitários ou lixões. Com esse novo ponto de coleta, é possível reaproveitá-lo, reintegrando-o à cadeia produtiva.

Expansão

A iniciativa de coleta seletiva está se expandindo rapidamente na cidade e, nos últimos dias, uma nova caçamba para vidro foi instalada na região de Araras, em parceria com a Associação de Moradores do Malta, ampliando ainda mais o alcance do projeto. O projeto Conexão Verde tem sido fundamental para a estruturação e eficácia da coleta seletiva em Petrópolis.